32º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

VARIAÇÃO DO NÍVEL SÉRICO DE BDNF EM ADOLESCENTES USUÁRIOS DE CRACK APÓS PERÍODO DE ABSTINÊNCIA

Pedro Barbieri Ferronatto, Thiago Gatti Pianca, Claudia Maciel Szobot, Ronaldo Lopes Rosa, Ana Paula de Assis Begnis, Rafaela Carvalho Abrahão, Mariana Jensen Cunha, Patrícia Mafa Lazzari, Flavio Pechansky, Luis Augusto Paim Rohde

Sabe-se que a dependência a cocaína nas suas diversas formas é atualmente um relevante problema de saúde pública no Brasil. Segundo Carlini et al, 2005, a prevalência do consumo de crack nas grandes cidades brasileiras chega a 0,7%, sendo que os adolescentes constituem uma população em faixa etária vulnerável. Frente a isso, torna-se necessário compreender as alterações fisiológicas desencadeadas pelo uso do crack. Estudos em ratos sugerem que o Brain-derived neurotrophic factor (BDNF) - contribui para a fissura que ocorre após o período inicial de abstinência à cocaína. Desta forma, nossa hipótese é de que haverá variação nos níveis séricos de BDNF em adolescentes usuários de crack após período de abstinência. O presente estudo consiste em um ensaio clínico de séries temporais que objetiva comparar os níveis sanguíneos de BDNF em usuários de crack em dois cenários: recentemente após o uso de crack e depois de 20 dias de abstinência. Sujeitos e métodos: adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 17 anos, usuários de crack, que tenham feito uso recente da droga, residentes na Grande Porto Alegre, encaminhados para internação no HPSP e que consentirem participar da pesquisa terão seus níveis sanguíneos de BDNF medidos por procedimento padrão no momento da baixa hospitalar e após 20 dias de abstinência. Resultados preliminares mostraram a existência de uma diferença estatisticamente significativa dos níveis de BDNF em pacientes que tenham feito uso recente de crack em relação ao níveis obtidos após 20 dias de abstinência (médias de 23,73 ng/mL x 27,93 ng/mL respectivamente, com p <0,01), sugerindo que o uso de crack reduz o BDNF sanguíneo e a abstinência leva a um incremento dessa medida.